

## VIVÊNCIAS NA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL Resumo Simples

**Karis Cristine Ferreira Vasconcelos<sup>1</sup>**

Ana Paula do Santos<sup>2</sup>

Emanoela Busatta<sup>3</sup>

Stefani Weber de Lima<sup>4</sup>

Mark Andrey Mazaro<sup>5</sup>

Teresinha Rita Boufleuer<sup>6</sup>

**Fundamentação/Introdução:** A fisioterapia neurofuncional tem como principal objetivo restaurar funções de mobilidade, força, equilíbrio, coordenação, readaptar o indivíduo ao seu ambiente domiciliar, devolver seu convívio social bem como manter uma independência funcional., permitindo a realização das atividades de vida diária.

**Objetivos:** Relatar vivências sobre o “ser fisioterapeuta” no contexto da neurologia.

**Delineamento e Métodos:** Estudo observacional realizado nas quintas feiras, período vespertino durante quatro semanas no mês de abril de 2019 no Centro de Atividades Psicofísicas Patrick (CAPP), em Chapecó, durante o componente curricular Fisioterapia e Vivências I, acompanhados do profissional fisioterapeuta responsável. Elaborou-se diários de campo com notas descritivas e analíticas das vivências.

**Resultados e discussão:** Observou-se que o trabalho do fisioterapeuta frente aos pacientes da neurologia tem uma abordagem interdisciplinar, integrando várias áreas do conhecimento como a neuropediatria, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, assistência social, oftalmologia e psicopedagogia através de atividades pedagógicas, oficinas ocupacionais com serviços de atendimentos especializado, educativas e cinoterapia. A fisioterapia neurofuncional em conjunto com a equipe interdisciplinar, pode minimizar as inabilidades e deficiências advindas das doenças que acometem o sistema nervoso, que incluem: paralisia cerebral, esclerose múltipla, acidente vascular encefálico, síndrome de Down entre outras. No CAPP, observou-se o predomínio da Síndrome de Down, doença de origem genética do cromossomo 21, que leva a comprometimentos de órgãos e sistemas em graus variados. O trabalho do fisioterapeuta na instituição colabora para a melhora física e cognitiva destes pacientes através de métodos e técnicas que utilizam o movimento humano como objeto do trabalho. **Conclusões/Considerações Finais:** Através dessa experiência foi possível desenvolver senso crítico referente a espaço, ação e postura dos profissionais. Apesar de grande parte das disfunções não possuírem cura, o trabalho do fisioterapeuta proporciona ganhos motores e funcionais, independência motora, simetria corporal, fortalecimento muscular e aumenta a qualidade de vida e bem-estar, em um nível significativo.

**Palavras-Chave:** Fisioterapeuta. Neurologia. Observação.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, [karis.vasconcelos@unochapeco.edu.br](mailto:karis.vasconcelos@unochapeco.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ,

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ,

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ,

<sup>5</sup> Mestrando em Ciências da Saúde, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, [mark@unochapeco.edu.br](mailto:mark@unochapeco.edu.br)

<sup>6</sup> Mestrado em Ciências da Saúde, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, [terebou@unochapeco.edu.br](mailto:terebou@unochapeco.edu.br)